

Sebastian Drude - CCH - Lingüística

A Documentação das Línguas Indígenas:

Introduzindo
uma nova área de atuação
no Brasil

Seminários interdisciplinares do Museu Goeldi - 19.5.08

Tópicos

1. Áreas de atuação da Lingüística (Ciências Humanas do Museu Goeldi)
2. Quem é quem na Lingüística do CCH
3. A Diversidade Lingüística no Brasil
4. Línguas Ameaçadas : um desafio
5. Documentação Lingüística
6. O Acervo Digital no Museu Goeldi
7. Parceiros

Maio 2008

Documentação Lingüística no MPEG

2

Tópicos

1. Áreas de atuação da Lingüística (Ciências Humanas do Museu Goeldi)
2. Quem é quem na Lingüística do CCH
3. A Diversidade Lingüística no Brasil
4. Línguas Ameaçadas : um desafio
5. Documentação Lingüística
6. O Acervo Digital no Museu Goeldi
7. Parceiros

Maio 2008

Documentação Lingüística no MPEG

3

1 Áreas de atuação da Lingüística

Linha de pesquisa geral:

"Lingüística Indígena na Amazônia"

- **Análise da estrutura lingüística**
Fonética, Fonologia, Morfologia, Sintaxe, Semântica, Léxico, Pragmática, Discurso
Descrição Ling.; Ling. Formal; Tipologia Ling.
- **Lingüística Histórica**
Comparativa / Diacrônica / Reconstitutiva
Reconstrução dentro da família (tronco) Tupí
Línguas Karibe, Línguas Gê
- **História da Lingüística e das línguas coloniais**

Maio 2008

Documentação Lingüística no MPEG

4

1 Áreas de atuação da Lingüística

Linha de pesquisa geral:

"Lingüística Indígena na Amazônia"

- **Situação global e sócio-lingüística**
Levantamento sobre as línguas; Diglossia
- **Lingüística aplicada**
Assessoria ortográfica; Material didático
- **Projetos práticos e de apoio cultural**
Alternativas econômicas; Preservação cultural
- **Documentação Lingüística e Cultural**

Tópicos

1. Áreas de atuação da Lingüística
(Ciências Humanas do Museu Goeldi)
2. **Quém é quem na Lingüística do CCH**
3. **A Diversidade Lingüística no Brasil**
4. **Línguas Ameaçadas : um desafio**
5. **Documentação Lingüística**
6. **O Acervo Digital no Museu Goeldi**
7. **Parceiros**

2 Quem é quem: Pesquisadores

- **Dennis (Denny) Albert Moore**
Chefe da área, coordenação de projetos e da área em geral; línguas Mondé, Gavião de Rond.
- **Maria Cândida Drumond Mendes Barros**
História da ciência; Tupí antigo
- **Nilson Gabas Júnior**
Coordenador de Pesquisa e Pós-Graduação - CPPG; língua Karo (Arara de Rondônia)
- **Ana Vilacy Galucio**
Coordenadora da Coord. Ciências Humanas; Línguas Sakurabiat (Mekens) e Puruborá

2 Quem é quem: Associados / Visit.

- **Sérgio Meira de Santa Cruz Oliveira**
Univ. Leiden; Doc. Ling., Lgs. Karib e Lgs. Tupí
- **Raquel Guirardello**
Univ. Bristol; Doc. Ling., Língua Trumai
- **Hendrikus (Hein) Gerardus A. van der Voort**
Univ. Nijmegen; Línguas Isoladas em Rondônia
- **Sebastian Velten Drude**
Univ. Frankfurt; Doc. Ling., Língua Awetí, Lgs. Tupí
- **Patience (Pattie) Louise Epps**
Univ. of Texas; Línguas Nadahup (Makú)

2 Quem é quem: Bolsistas, Técnicos

- **Geiva Cel. Lobato Picanço**
Formada em secretariado executivo bilingüe; Assistente de pesquisa
- **Rosileide (Rose) G. Costa**
Técnica em informática; acervo, equipamento, edição
- **Jacqueline (Mota?)**
PIBIC; Tupí colonial
- **Elisabeth (Beth) Santos**
PIBIC; Língua Mekéns
- **Antonia Fernanda Nogueira**
PIBIC, Língua Ayuru
- **Fernanda Araujo**
PIBIC; Língua Karo
- **Thiago P. Vital de Castro**
PIBIC; Língua Djeoromitxi
- **Ana Carolina (Carol) Ferreira Alves**
PIBIC; Línguas Mekéns e Awetí

Tópicos

1. Áreas de atuação da Lingüística (Ciências Humanas do Museu Goeldi)
2. Quem é quem na Lingüística do CCH
3. **A Diversidade Lingüística no Brasil**
4. Línguas Ameaçadas : um desafio
5. Documentação Lingüística
6. O Acervo Digital no Museu Goeldi
7. Parceiros

3 Diversidade Lingüística

- No mundo existem ca. 5.000-6.000 línguas (Grenoble & Whaley 1998; Nettle & Romaine 2000; www.ethnologue.com)
- Não há um número exato - a diferenciação entre língua e dialeto é variável
- As línguas pertencem a dezenas de famílias lingüísticas (SIL: ± 95), há ainda ca. 36 línguas isoladas; 82 línguas crioulas, e 119 línguas de sinais - as 6 famílias maiores representam 65% das Ls e 83% da população mundial
- A distribuição é muito heterogênea
- Tamanho de comunidades de falantes varia muito, 1 - 1.000.000.000

O Número e Tamanho das Línguas do Mundo

Population range	Living languages			Number of speakers		
	Count	Percent	Cumulative	Count	Percent	Cumulative
100,000,000 to 999,999,999	8	0.1	0.1%	2,301,423,372	40.20753	40.20753%
10,000,000 to 99,999,999	75	1.1	1.2%	2,246,597,929	39.24969	79.45723%
1,000,000 to 9,999,999	264	3.8	5.0%	825,681,046	14.42525	93.88247%
100,000 to 999,999	892	12.9	17.9%	283,651,418	4.95560	98.83807%
10,000 to 99,999	1,779	25.7	43.7%	58,442,338	1.02103	99.85910%
1,000 to 9,999	1,967	28.5	72.1%	7,594,224	0.13268	99.99177%
100 to 999	1,071	15.5	87.6%	457,022	0.00798	99.99976%
10 to 99	344	5.0	92.6%	13,163	0.00023	99.99999%
1 to 9	204	3.0	95.5%	698	0.00001	100.00000%
Unknown	308	4.5	100.0%		<0,2%	
<i>Totals</i>	6,912	100.0		5,723,861,210	100.00000	

(Fonte: Ethnologue / SIL)

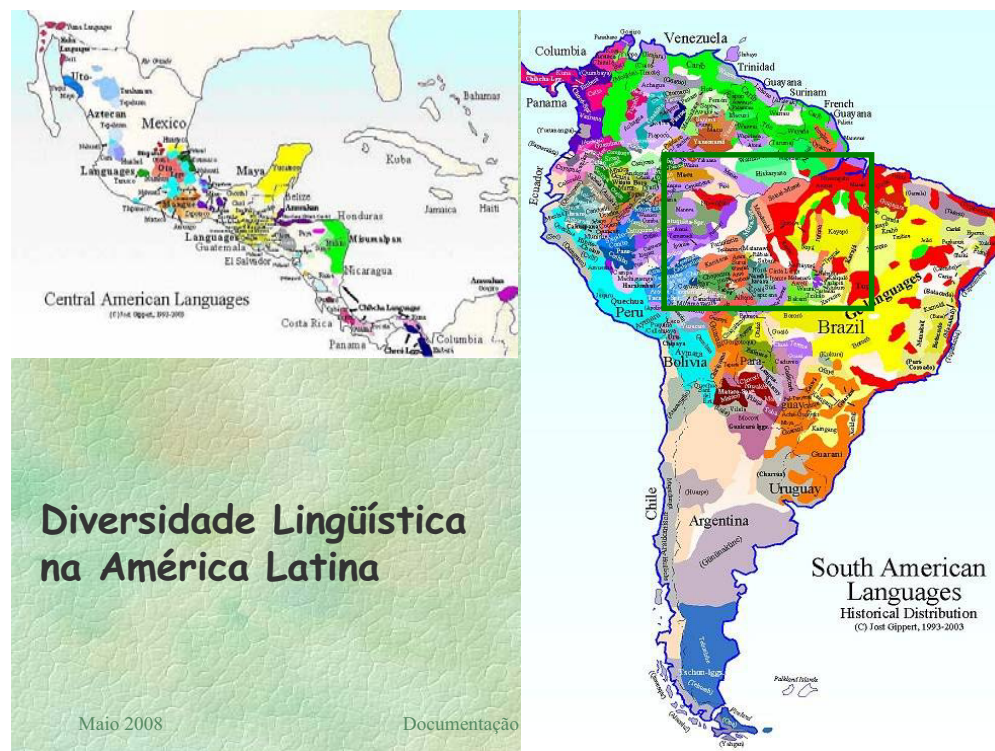
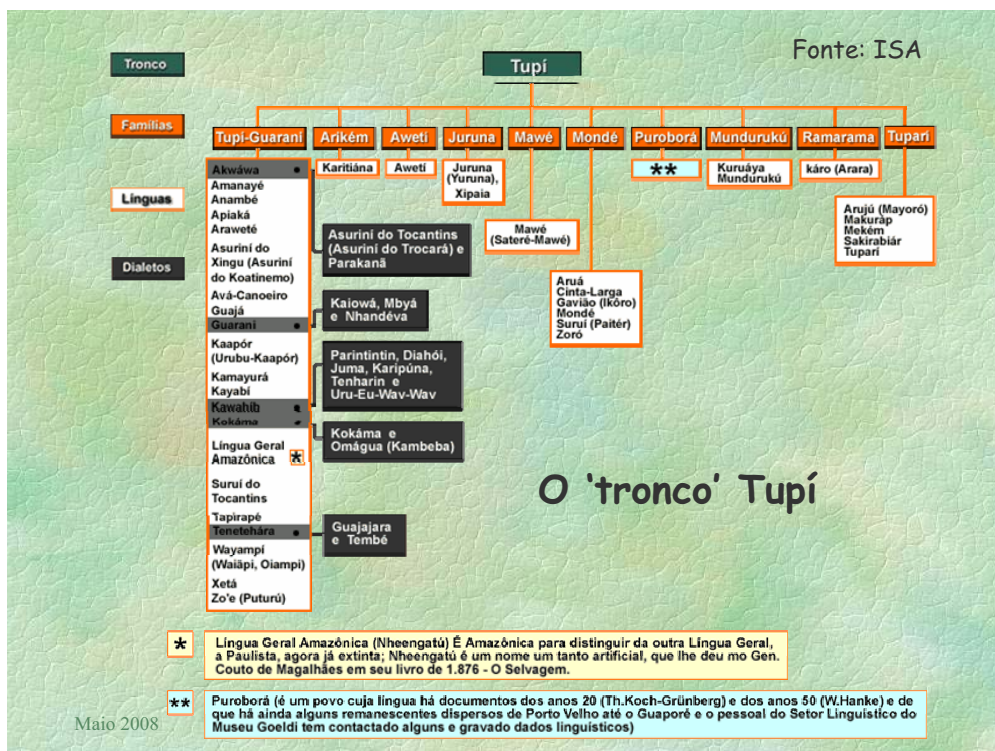
3 Diversidade lingüística no Brasil

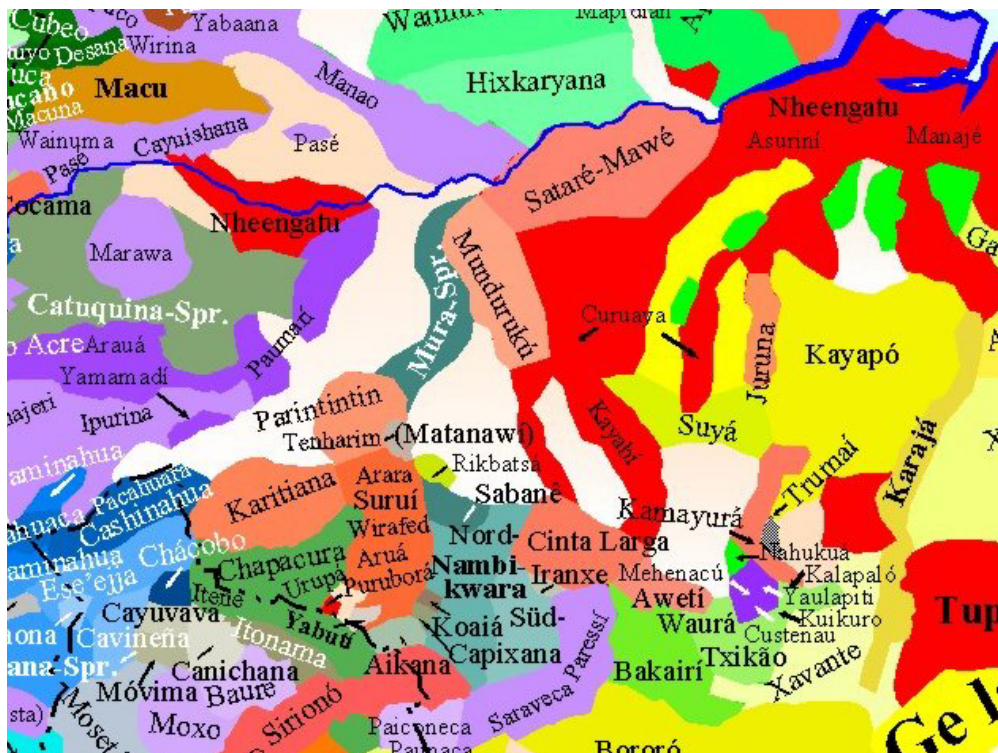
Area	Living languages		Number of speakers			
	Count	Percent	Count	Percent	Mean	Median
<u>Africa</u>	2,092	30.3	675,887,158	11.8	323,082	25,391
<u>Americas</u>	1,002	14.5	47,559,381	0.8	47,464	2,000
<u>Asia</u>	2,269	32.8	3,489,897,147	61.0	1,538,077	10,171
<u>Europe</u>	239	3.5	1,504,393,183	26.3	6,294,532	220,000
<u>Pacific</u>	1,310	19.0	6,124,341	0.1	4,675	800
Totals	6,912	100.0	5,723,861,210	100.0	828,105	7,000

Brasil: 170 2,464 300.000 0,005 1.764 ~200

3 Diversidade lingüística no Brasil

- Nas Américas há ca. 1.000 línguas
- No Brasil são ca. 160-180 línguas indígenas (Moore 2005), cf. (Rodrigues 2005)
 - grupos indígenas: ~ 225 (ISA) - 235 (CIMI)
 - + >46 grupos isolados (estimativa mais atual: >67?)
- Há mais que 40 famílias diferentes (Carib: 19 Línguas; Arawak: 17; Tukano: 16, Pano: 14)
- Há dois 'truncos' - Tupí (10 famílias, 42 Línguas) e Macro-Jê (9 famílias, 16 Línguas)
- Além disso há ca. dez línguas isoladas (Tikuna: 33 mil falantes)



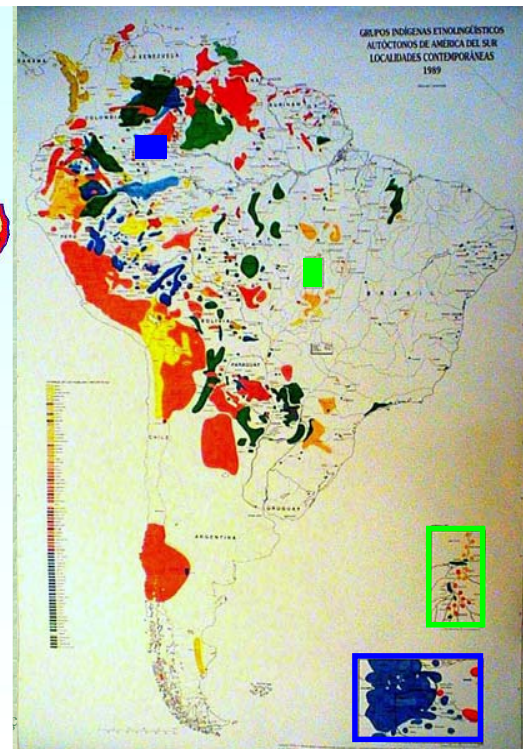


carib	tupi
aruak	jê

- Hoje: 154+ Lgs indígenas no Brasil, mas . . .
- 1500: possivelmente eram mais que 1200 (Rodrigues 1993)
- +80% de perda nos últimos 500 anos

Tópicos

1. Áreas de atuação da Linguística (Ciências Humanas do Museu Goeldi)
2. Quem é quem na Linguística do CCH
3. A Diversidade Lingüística no Brasil
4. Línguas Ameaçadas : um desafio
5. Documentação Lingüística
6. O Acervo Digital no Museu Goeldi
7. Parceiros



4 Línguas Ameaçadas

As línguas morrem--uma tendência mundial

- Há estimas que 50% das línguas estão em vias de extinção e provavelmente vão desaparecer até o fim do século
- E mais 40% podem estar em vias de extinção no final deste século
- Assim, em 2150 teríamos somente aprox. 400-800 línguas no mundo
- Quantas no Brasil? 30? 20?? 10???

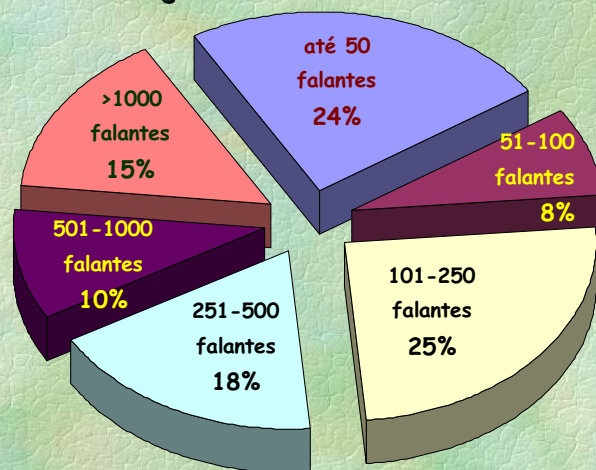
4 Línguas Ameaçadas

UNESCO (2003) "Language Vitality and Endangerment" - critérios de avaliação:

1. Número absoluto de falantes
2. Proporção de falantes na população
3. Transmissão intergeracional
4. Mudanças nas esferas de uso da Lg
5. Resposta a novas esferas de uso, media
6. Existência de materiais pedagógicos e de alfabetização

4 Línguas Ameaçadas : o Brasil

Distribuição das línguas indígenas no Brasil pelo número de falantes (estimativas)



Hoje, no Brasil, o tamanho mediano por língua é de ca. 200 falantes (Leite & Franchetto 2000)

4 Línguas Ameaçadas : o Brasil

- Muitas das línguas indígenas no Brasil têm poucos falantes (diversidade grande, densidade pequena)
- Mesmo quando há 'muitos' falantes, em muitos casos, só os adultos (as vezes só os velhos) falam - os jovens não apreendem mais a língua como língua materna
- Para muitos grupos, há esferas de uso de línguas bem distintas (diglossia, desvalorização, perda)

4 Línguas Ameaçadas : o Brasil

- Só alguns grupos têm materiais pedagógicos e praticam alfabetização na língua (mas crescem o número de escolas 'diferenciadas')
- **Todas as línguas indígenas brasileiras são ameaçadas**, porque "são todas línguas minoritárias e dominadas, faladas em contextos submetidos a transformações crescentemente rápidas e profundas "
(Franchetto 2005)

4 Línguas Ameaçadas : Causas

- **Perda populacional**: genocídio (processo rápido e devastador) e migração (processo rápido ou gradual)
- **Perda de falantes e da fala**: (processo gradual de abandono e "troca lingüística")
- **Pressões externas**: exploração e integração de áreas remotas na escala nacional, acompanhado por marginalização dos grupos minoritários, proibição ou desvalorização de suas práticas e símbolos culturais (inclusive o uso das línguas)
- Como consequência: **Pressões internas**: internalização do 'discurso dominante': a perda de prestígio da língua entre os próprios falantes, a língua é vista como inferior, como empecilho à ascensão social
- Resultado: **Decisão** de abandonar a língua!

4 Línguas Ameaçadas : o que se perde

Para a comunidade científica/humanidade:

A extinção de uma língua resulta na perda irre recuperável de:

- conhecimentos incorporados às línguas, inclusive conhecimentos ecológicos
- indícios sobre a pré-história humana
- informações sobre as estruturas e funções das línguas humanas (cognição)
- diversidade! (visto como riqueza)

4 Línguas Ameaçadas : o que se perde

Para as comunidades indígenas e seus descendentes (os mais atingidos):

A perda da língua resulta em quebra da relação estreita entre **língua e cultura**, e entre estes e a **identidade**.

De fato, a língua pode ser o emblema mais marcante da identidade individual ou, mais ainda, da identidade de um grupo.

4 Línguas Ameaçadas : o que se perde

Bruna Franchetto:

"A agonia e a morte de uma língua resulta em sérios danos à saúde intelectual de seu povo, a suas tradições orais, suas formas artísticas (poesia, música, oratória), seu conhecimento, sua ontologia e perspectiva cosmológica."

4 Línguas Ameaçadas : o futuro

O futuro das línguas indígenas:

- Muitas línguas vão desaparecer
- Um futuro possível está em um bi- ou multilinguismo estável
- Para isso muitos domínios precisam ser ocupados pela língua nativa
- Imprescindível: Orgulho de ser diferente
- Ver multilinguagem como vantagem

4 Línguas Ameaçadas : Respostas

O que precisa ser feito no nível nacional

- Precisamos conhecer melhor a situação das línguas - levantamento
- Apoiar a pesquisa e centros regionais
- Investir na formação de lingüistas, inclusive de lingüistas indígenas (cf. Maria Pankararu, Rogério Ferreira da Silva)
- Reconhecer as línguas como patrimônio e assumir a tarefa de protegê-las

4 Línguas Ameaçadas : Respostas

O que o pesquisador pode fazer

- Conscientizar os índios e outros do risco
- Desenvolver um planejamento lingüístico:
 - Domínios a serem ocupados / (re)tomados
 - Léxico a ser desenvolvido
 - Ajudar estabelecer a língua na educação
 - Desenvolver a escrita, materiais
- Documentar a língua e cultura

Tópicos

1. Áreas de atuação da Lingüística (Ciências Humanas do Museu Goeldi)
2. Quem é quem na Lingüística do CCH
3. A Diversidade Lingüística no Brasil
4. Línguas Ameaçadas : um desafio
5. Documentação Lingüística
6. O Acervo Digital no Museu Goeldi
7. Parceiros

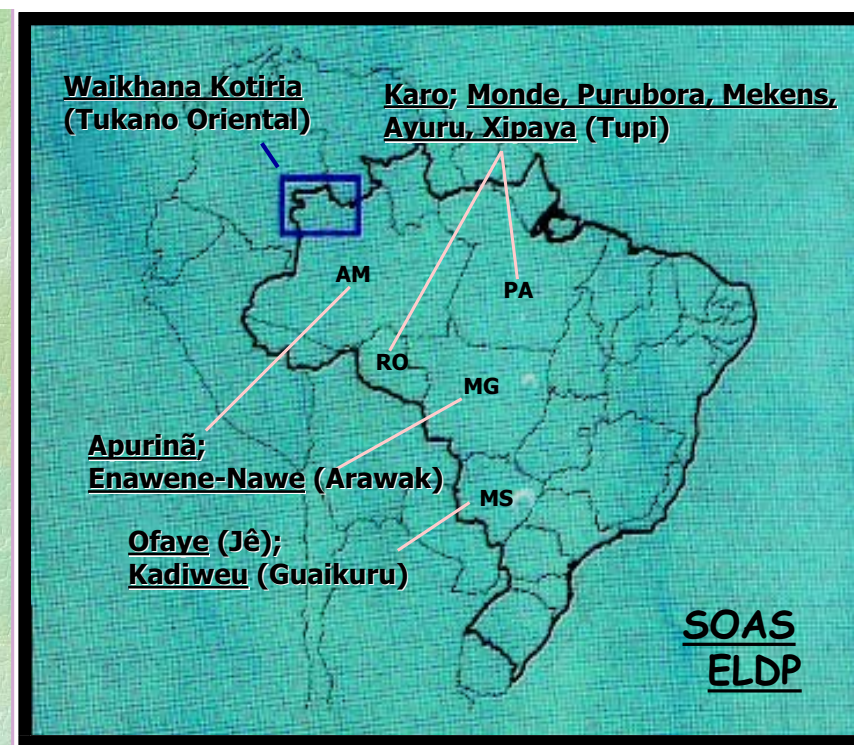
5 Doc. Ling. : Breve Histórico

- 1989-92 : Começa o interesse e a preocupação por „*Endangered Languages*”
- 1993: escola de verão na Alemanha
- 1999: primeiro edital DOBES / VWS
- 2000: AILLA @ Univ. Texas; E-MELD
- 2002: HRELDP @ SOAS / Londres
- 2003: UNESCO lança documento “Vitalidade e Risco de Perda Lingüística”
- 2004 ss.: DELAMAN, Centros locais de Documentação na América do Sul, CLARIN

5 Doc. Ling. : Projetos no Brasil

Com apoio do **ELDP/SOAS** houve/há 7 projetos :

- **Apurinã** (Aruak, Sidney Facundes, UFPA)
- **4 lgs. Tupí** (D. Moore etc., Museu Goeldi)
- **2 lgs. do Chaco** (V. Grondona & F. Sândalo, UNICAMP)
- **Ofayê** (Macro-Jê, Eduardo Ribeiro, UFGO)
- **Karo** (Tupí, Nilson Gabas Jr., Museu Goeldi)
- **Enawene-Nawe** (Aruak, Ubiray Rezende, MN/UFRJ)
- **Waikhana + Wanano** (Tukano Oriental, Kristine Stenzel, MN/UFRJ)



5 Doc. Ling. : Projetos no Brasil

Em DOBES houve 5 projetos, os primeiros 3, no *Alto Xingú*, já participaram da fase piloto:

- **Kuikuro** (Karib, Bruna Franchetto, Museu Nacional / UFRJ)
- **Trumai** (isolada, Raquel Guirardello, MPI Nijmegen & Museu Goeldi)
- **Awetí** (Tupí, Sebastian Drude, Freie Univ. Berlin & Museu Goeldi)
- **Mawé** (Tupí), **Bakairí**, **Kashuyana** (Karib) (Sérgio Meira, U. Leiden & Museu Goeldi)
- **Cashinahua** (Pano, E. Camargo etc., U. Paris X & UNICAMP)

DOBES locations

Click on the name of a project to go to the project page



5 Doc. Ling. : Maiores Avanços

- Os principais objetivos e metodologias estão estabelecidos: (como) criar acervos digitais com dados primários e anotação
- Softwares relevantes tem sido e estão sendo desenvolvidos (ELAN, IMDI, LAT)
- Questões jurídicas e de ética estão sendo pensados
- Surgem acervos regionais e nacionais
- Cresce a consciência e uma rede mundial

5 Doc. Ling. : O Progr. DOBES

- Internacional (maioria não Alemães)
- Investimento na capacitação e infraestrutura mundial (cursos, oficinas, manual distribuído de graça)
- Foco em interdisciplinaridade, aplicações para a lingüística descritiva e teórica
- Preocupação com fortalecimento das lgs.
- Parceria simétrica com as comunidades, treinamento de falantes



Maio 2008

Documentação Lingüística no MPEG

41

5 Doc. Ling. : Objetivos

- Abstrato: "Registrar o patrimônio intelectual da humanidade para o futuro"
- Preservar a herança tradicional para os falantes e seus descendentes
- Fornecer dados para estudos empíricos de lingüística (corpus para descrição...)
- Fornecer dados para estudos de áreas afins (antropologia, história, botânica...)
- Materiais para a manutenção da língua

Maio 2008

Documentação Lingüística no MPEG

42

5 Doc. Ling. : Acervos Digitais

- No Instituto Max Planck para Psicolinguística na Holanda há um grande acervo com dados dos projetos DOBES e outros
- Duas iniciativas de criar acervos semelhantes no Brasil: no Museu do Índio (com UFRJ), e o Museu P. E. Goeldi
- A diversidade dos dados pode ser apreciada através de vários caminhos de acesso, especialmente pelos METADATA (descrições de sessões e dados individuais)

Maio 2008

Documentação Lingüística no MPEG

43

<http://www.mpi.nl/DOBES>

DOKUMENTATION BEDROHTER SPRACHEN
DOCUMENTATION OF ENDANGERED LANGUAGES

DOBES

Search | Sitemap | Contact | Disclaimer | Copyright

Página Inicial

- DoBeS Programme
- DoBeS Map
- Documentation Projects
- Archive Information
- Archive Access
- Archive Upload
- Training Courses
- Meetings
- Ethical and Legal Aspects
- Advisory Boards
- Volkswagen Foundation

Deposit your data

Digital Archive

Metadata Browsing

Geographic Browsing

Utilization Enrichment

Come in and have a look. Browse the DOBES world of languages.

Documents

- Help and Advice
- Links
- Related Events
- Language Archives
- Tools
- LAN (Archives Newsletter)
- DELMAN Network
- DAM-LR Project
- MPI for Psycholinguistics
- NPI Archive

Noticias

- DoBeS training course

Mais...

© 2006 DoBeS Archive

Maio 2008

Documentação Lingüística no MPEG

44

Click on the name of a project to go to the project page



DOKUMENTATION BEDROHTER SPRACHEN
DOCUMENTATION OF ENDANGERED LANGUAGES

Search | Sitemap | Contact | Disclaimer | Copyright

Página Inicial
DoBeS Programme
DoBeS Map
Documentation Projects
Archive Information
Archive Access
Archive Upload
Training Courses
Meetings
Ethical and Legal Aspects
Advisory Boards
Volkswagen Foundation

Trumai

Língua | Geografia | O Povo e Sua Cultura | Projeto | Equipe | Exemplos de Dados

O Trumai é uma língua geneticamente isolada, isto é, suas afiliações genéticas são desconhecidas. É possível que as línguas que teriam sido aparentadas ao Trumai tenham desaparecido sem qualquer tipo de documentação ou registro, o que então faria do Trumai o único representante existente de toda uma família linguística.

Greenberg (1987) propõe que o Trumai pertence ao tronco Equatorial, uma das três ramificações sul-americanas do tronco Ameríndio (os outros ramos seriam o Macro-Tukano e o Andino). Porém, não está claro de que forma o Trumai seria relacionado às outras línguas classificadas como equatoriais ou mesmo se ele faria parte deste tronco; e ainda que o Trumai realmente pertencesse a ele, sua relação com as outras línguas equatoriais seria tão remota que não seria possível fazer estudos comparativos como os realizados entre línguas claramente aparentadas. Portanto, é ainda mais adequado classificar o Trumai como sendo uma língua isolada.

O Trumai foi influenciado por outras línguas xinguanas com relação ao léxico (por exemplo, há empréstimos do Kamayurá, uma língua Tupi), mas não há evidência de relações genéticas com elas. Em termos de características tipológicas, o Trumai também parece ser um exemplar especial na região. Possui oclusivas e africadas ejetivas, sons não atestados em outras línguas do Parque (Emmerich 1980; Fargetti 1992; Seki 2000; Dourado 2001). Seu padrão ergativo não é semelhante aos observados em outras línguas xinguanas ergativas, como o Kuikuro (uma língua Karib). O Trumai possui também três marcadores de Dativo, o que do ponto de vista tipológico é um fato bastante interessante.

Referências

Dourado, Luciana. 2001. Aspectos Morfosintáticos da Língua Panará (Dê). Universidade Estadual de Campinas, Tese de Doutorado.

Emmerich, Charlotte. 1980. "A fonologia segmental da língua Txikão: um exercício de análise". Rio de Janeiro: Boletim do Museu Nacional, série I linguística X.

Documents
Help and Advice
Links
Related Events
Language Archives
Tools
LAN (Archives
Newsletter)
DELANAN Network
DAM-LR Project
MPI for Psycholinguistics
MPI Archive

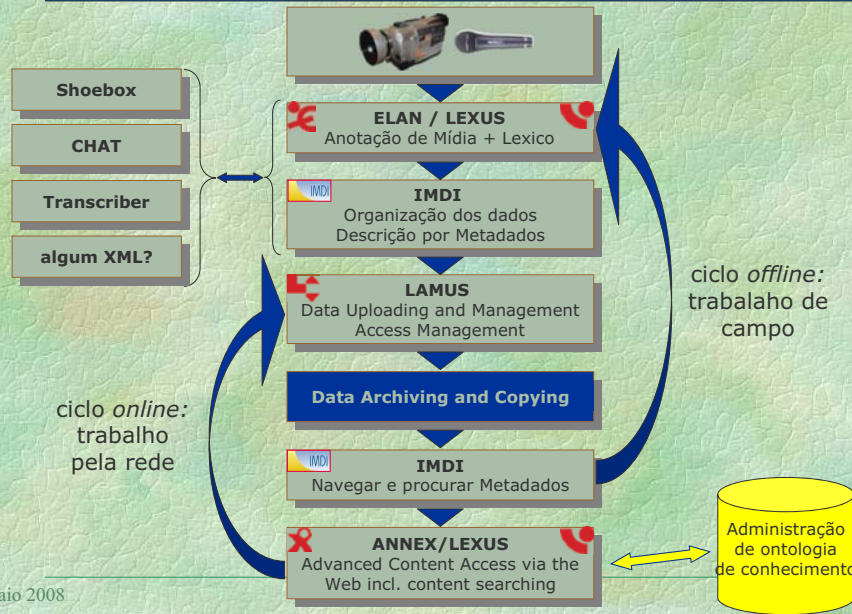
Notícias

DoBeS training course

Mais...



LAT – apoio para “ciclos de vida” de dados



Tópicos

1. Áreas de atuação da Lingüística (Ciências Humanas do Museu Goeldi)
2. Quem é quem na Lingüística do CCH
3. A Diversidade Lingüística no Brasil
4. Línguas Ameaçadas : um desafio
5. Documentação Lingüística
6. O Acervo Digital no Museu Goeldi
7. Parceiros

6 O Acervo do Museu Goeldi

Situação atual:

- Muito material coletado nas últimas décadas, 40 ou mais línguas na Amazônia
- Grande parte já está digitalizado
- Aprox. 1200 CDs ou DVDs com cópias de fitas inteiras, banco de dados SIALI
- Produção de CDs e DVDs de divulgação para vários povos indígenas

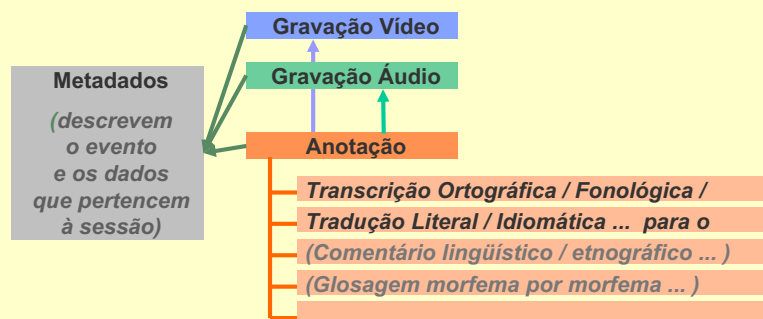
6 O Acervo do Museu Goeldi

Planos para o futuro próximo:

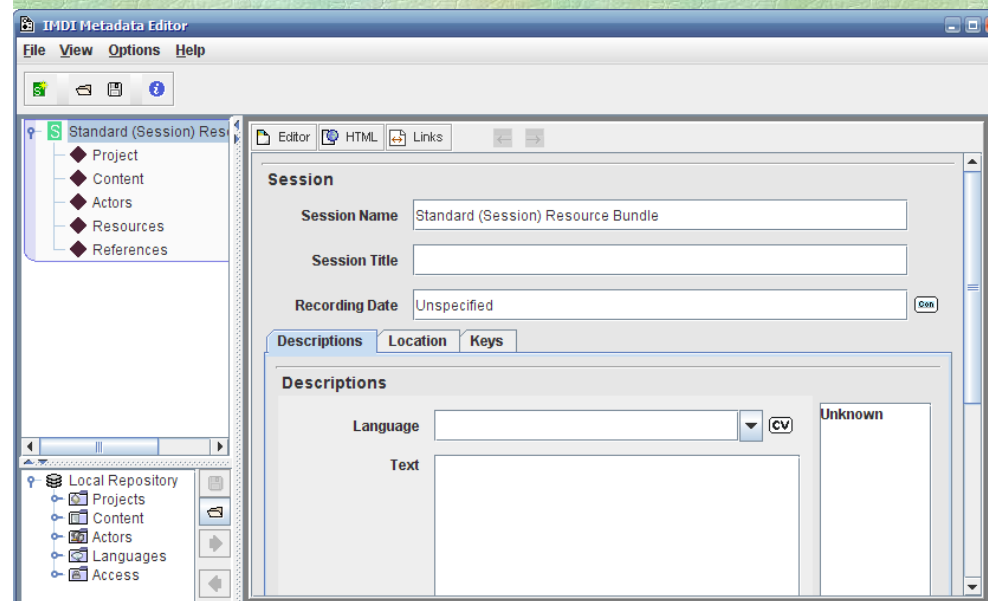
- Instalação de um acervo digital em um servidor de ponta (já adquirido)
- Transferir o material existente para o servidor (mão de obra! Metadados)
- Enriquecer parte do material com anotações, descrições
- Receber novo material, incl. de terceiros para digitalização e arquivamento

Sessão: conjunto de arquivos

SESSÃO



IMDI-Editor: Sessão



IMDI-browser via rede

The screenshot shows the IMDI-browser interface. On the left is a tree view of the metadata structure. The main content area displays session details for '010_autobiogr', including its title, date, description, location, project, keys, content, and actors.

Estrutura hierárquica do Acervo Aweti:

Um caminho exemplar:

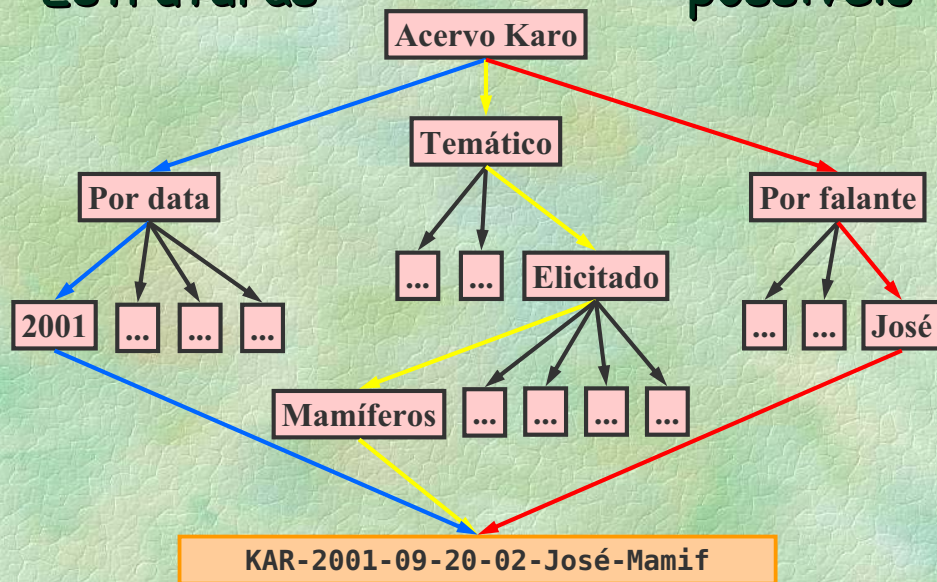
- IMDI-corpora
- DOBES archive
- Aweti
- From Language + Culture
- Linguistic Data
- Monological
- Biografias
- 010_autobiogr (sessão)

This diagram shows the full hierarchical structure of the IMDI-corpora. It starts with 'IMDI-corpora' and branches through 'DoBeS archive', 'Aweti team', 'From Language and Culture', 'Linguistic Data', 'Monological', and 'Biographies' to reach the specific session '010_autobiogr' and its associated media files.

Maio 2008

Documentação Linguística

Estruturas possíveis



IMDI-browser via rede

This screenshot is similar to the first one, but with a red box highlighting the file list in the left sidebar, specifically the files '010_autobiogr1.mpg' through '010_autobiogr3.mpg'.

Maio 2008

Documentação Linguística no MPEG

55

Biographies

- 010_autobiogr
- 025_autobiogr
- 026_autobiogr
 - 026_autobiogr1.mp4
 - 026_autobiogr1.mpg
 - 026_autobiogr1.wav
 - 026_autobiogr2.mp4
 - 026_autobiogr2.mpg
 - 026_autobiogr2.wav
- 043_autobiogr
- 046-marriage

For more information & You can access the res directly via this link. You will need to auth

view node
create bookmark
download
request resource access

Speichern

Speichern in: Demo

Dateiname: 026_autobiogr2.mpg

Dateityp: Alle Dateien

Speichern Abbrechen

Authentifizierung erforderlich

Geben Sie Anmeldeinformationen für den Zugriff auf Login für Access to Media auf corpus1.mpi.nl/192.87.79.71 ein:

Benutzername: seba

Passwort:

Dieses Passwort in der Passwortliste speichern

OK Abbrechen

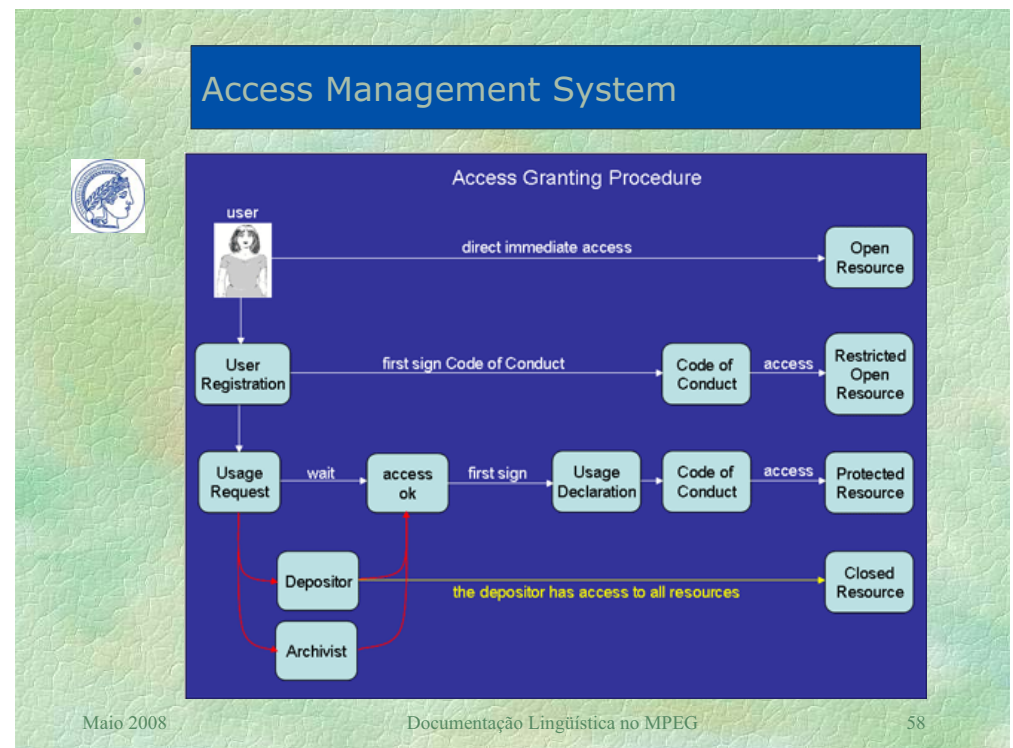
Authentifizierungsschema: In Windows integriert

Fortschritt...

Copied 11683 KBytes

Abbrechen

Maio 2008 Documentação Lingüística no MPEG 57



Tópicos

1. Áreas de atuação da Lingüística (Ciências Humanas do Museu Goeldi)
2. Quém é quém na Lingüística do CCH
3. A Diversidade Lingüística no Brasil
4. Línguas Ameaçadas : um desafio
5. Documentação Lingüística
6. O Acervo Digital no Museu Goeldi
7. Parceiros

7 Parceiros

Parceiros Regionais:

- Grupos e Associações Indígenas
- Universidade Federal do Pará
- Manaus: INPA e U.F. do Amazonas

Parceiros Nacionais:

- Museu do Índio / FUNAI (Rio) (Acervo)
- Museu Nacional / UFRJ & UNICAMP
- IPHAN / GT patrimônio imaterial ling.
- Futuro: Programa DocLin / FUNAI

7 Parceiros

Parceiros Internacionais:

- Acervo lingüístico do IIAP / Iquitos
- Acervo lingüístico do CONICET / BsAs
- Instituto Max Planck p. Psico-lingüística (Alemanha / Holanda)
- Programa DOBES / Volkswagenstiftung
- Programa ELDP / SOAS / Univ. Londres
- UNESCO
- futuro: DELAMAN, CLARIN, ...

A Missão do Museu Goeldi

Produzir e difundir
conhecimentos e acervos
sobre sistemas naturais
e socioculturais
relacionados à Amazônia.

A Missão do Museu Goeldi

Produzir e difundir
conhecimentos e **acervos**
sobre sistemas naturais
e **socioculturais**
relacionados à Amazônia.